



RELATÓRIO DO CHEFE DE MISSÃO

Missão Portuguesa aos Jogos Olímpicos de Inverno - Sochi 2014



sochi
2014 





RELATÓRIO CHEFE DE MISSÃO AOS JOGOS OLÍMPICOS

SOCHI – 2014

INTRODUÇÃO

A vigésima segunda edição dos Jogos Olímpicos de Inverno realizou-se em Sochi, na Rússia. Durante esta edição do Jogos, estavam previstos 86 eventos de medalhas em 7 modalidades Olímpicas onde participaram mais de 6.700 atletas e dirigentes de 86 países. Estavam acreditados, para estes Jogos, 2.800 jornalistas e foram recrutados mais de 25.000 voluntários que, em conjunto com todos os membros da organização, atingiram as 73.000 pessoas.

Esta foi a décima terceira participação de Portugal numa Olimpíadas de Inverno desde que, em 1952, Portugal se estreou em competições Olímpicas de Inverno em Oslo.

Esta foi a terceira participação consecutiva, tendo nas duas últimas edições, Portugal, participado com um atleta na disciplina de Cross Country – Esqui de Fundo.

Importa ainda referir que, desde 1994, em Lillehammer, que Portugal não participava em Esqui Alpino, naqueles que são considerados por excelência as modalidades rainhas dos desportos de Inverno e que nunca antes havíamos participado na disciplina de Slalom.

De todo o processo de preparação da Missão esta foi, desde que assumi funções na Federação de Desportos de Inverno de Portugal (FDI - Portugal) em 2009, a melhor preparada, de forma mais atempada e por consequência aquela que suscitou uma maior visibilidade dos Desportos de Inverno.

Sendo a FDI - Portugal a única Federação Desportiva que gere as modalidades cujas Olimpíadas se gerem pelo ciclo olímpico de inverno, era essencial na preparação da Missão que a mesma fosse feita de forma muito clara e transparente, permitindo uma maior aproximação destas modalidades com a opinião pública bem como deixar claro toda a enorme importância que esta participação tinha no desenvolvimento destas modalidades em Portugal e junto das comunidades Portuguesas no estrangeiro.

Esta participação tinha ainda a particularidade de ser a primeira vez que Portugal participava com dois atletas nas modalidades mais importantes dos desportos de Inverno (Slalom e Slalom Gigante) e de ser ainda a primeira vez que um atleta do sexo feminino participava nestas modalidades.

Esta Missão tinha ainda um outro factor que a diferenciava. Os atletas que se qualificaram são oriundos da vastíssima comunidade Portuguesa na diáspora nomeadamente em dois países onde a emigração Portuguesa tem um peso muito significativo, a França e a Suíça.

A MISSÃO

Em conjunto com a equipa do COP - Comité Olímpico de Portugal, preparámos uma missão muito focada nos resultados e constituída para além dos atletas e respectivos treinadores, por dois dirigentes, o Chefe de Missão e o Chefe de Missão adjunto. Importa também aqui referir que, não havendo nenhum jornalista Português acreditado para os jogos, caberia ao Chefe de Missão adjunto o papel de recolher informação, maioritariamente imagens para ir mantendo informada a opinião pública Portuguesa. Importa ainda fazer referência ao compromisso estabelecido com a Sport TV, televisão oficial dos Jogos Olímpicos, no sentido de enviar, diariamente, imagens da preparação dos atletas e do dia-a-dia da Missão.

Toda a preparação prévia da Missão correu da melhor forma tendo os atletas visto aprovadas as suas bolsas de apoio financeiro através dos programas de solidariedade olímpica bem como, recebendo a todo o momento, o integral apoio do COP.

Na preparação prévia antes da chegada á Rússia, foi desenhado um percurso de treinos e participação em provas definido em conjunto pelos treinadores de cada um dos atletas e o responsável técnico das Selecções Nacionais, muito focado nas

características de cada atleta e muito direccionado para que pudessem chegar aos Jogos Olímpicos na melhor forma possível.

Sendo esta a primeira participação de todos os membros da Missão numas Olimpíadas, não existe, por consequência, termo de comparação, no entanto importa realçar o elevado nível de profissionalismo que a organização colocou em toda a relação com a Missão bem como na disponibilização de meios para fazer face aos acontecimentos que foram ocorrendo. Em relação a estes acontecimentos, talvez o mais grave deveu-se ao acidente sofrido pelo Chefe de Missão adjunto – Pedro Flávio - que, ao deslocar-se com a atleta Camille Dias e o seu treinador, de uma zona de treino para o final das pistas, sofreu um grave acidente tendo fracturado o fémur. Ora, também aqui, a organização actuou de forma célere e em poucas horas o Pedro Flávio, estava a ser operado por uma equipa médica que demonstrou sempre um enorme profissionalismo e uma grande proximidade com o paciente e com o Chefe de Missão. Importa também realçar o importante papel do médico da equipa Eslovaca que, devido á ausência de médico na Missão Portuguesa, nos deu sempre um enorme apoio.

Importa ainda referir que à Missão Portuguesa tinham sido disponibilizados cinco voluntários para nos acompanhar e ajudar durante toda a estadia em Sochi. Estes voluntários foram sempre inexcedíveis no apoio à Missão e foram, sem dúvida, um dos factores que em muito contribui para que a nossa estadia em Sochi corresse sem sobressaltos.

Pudemos ainda contar com a presença e o apoio do Sr. Presidente do COP na cerimónia de hastear da bandeira, que deu início oficial á participação Portuguesa, bem como na cerimónia de abertura dos jogos o que muito nos honrou.

RESULTADOS DESPORTIVOS

É sempre difícil definir objectivos desportivos quando temos apenas dois atletas em prova e quando o nosso histórico de participações é extremamente limitado. No entanto e face a todo o potencial que conhecíamos dos dois atletas em causa, sempre percebemos que poderíamos ter ambições de alcançar resultados que nos situassem entre o primeiro terço e o meio da tabela classificativa, já que esta foi, seguramente, a primeira participação Portuguesa com claros objectivos de atingir resultados.

Os dois atletas que participaram nos Jogos fazem parte de um conjunto de atletas Portugueses radicados no estrangeiro que a FDI – Portugal tem vindo a seguir, através do seu programa de detecção de talentos, acompanhando a participação deles em provas nos respectivos países e campeonatos bem como, e sempre que possível, seleccionando-os para várias participações das selecções nacionais em provas no estrangeiro.

A Camille Dias tem apenas 17 anos, é residente na Suíça e filha de Pai Português, vinha de um conjunto de participações muito positivas e com resultados em provas internacionais que nos levavam a acreditar numa boa qualificação nos Jogos Olímpicos. Por outro lado, sendo ela das mais jovens atletas em prova tínhamos também que garantir que esta participação seria a primeira de muitas e que o ganho de experiência aqui obtido seria útil para o futuro.

O Arthur Hanse, oriundo de famílias Portuguesas e residente em França, que comemorou durante os Jogos 21 anos, tem já alguma experiência internacional relevante e um currículo bastante significativo conjugado com uma excelente condição física, muito motivado e com um resultado no fim-de-semana antes do início dos Jogos Olímpicos que muito nos deixou agradados, tendo conseguido o primeiro pódio para Portugal numa prova FIS (Federação Internacional de Ski).

Assim e face a estes resultados preparámos, em conjunto com os treinadores dos atletas um programa bi-diário que incluía, na parte da manhã, com início às 8h, treino

em pista aproveitando as melhores condições de neve e durante a tarde treino específico de ginásio.

As sessões de treino em pista foram, como é normal nestas ocasiões, sempre coordenadas com outros países de modo a otimizar todos os recursos, utilizando diferentes pistas com diferentes graus de dificuldades e com traçados sempre diferentes. Assim, conseguimos obter uma melhor preparação dos atletas convergindo em diferentes formas de obter os melhores resultados.

As provas onde ambos iam participaram são as mais competitivas em todos os Jogos e as que contam com a presença de um maior número de atletas, nalguns casos ultrapassando mesmo a centena. Torna-se necessário relevar este facto pois com um tão grande número de participantes em prova, partindo os nossos atletas com dorsais muito altos devido às regras de qualificação e com temperaturas demasiado elevadas para garantir as condições ideais de neve, as condições da pista iam deteriorando-se. Ou seja, os atletas com dorsais mais elevados vão sempre encontrar uma pista já bastante degradada pela passagem dos outros concorrentes bem como uma pista já muito massacrada pelas trajectórias dos outros participantes o que vai criando bastantes sulcos na passagem por cada porta.

Mas, mesmo assim, a Camille conseguiu uma notável qualificação em Slalom Gigante, saindo com o dorsal 79, terminou no 59º lugar. Mas mais relevante foi a participação no Slalom onde conseguiu entrar no Top 40 mundial. É um resultado brilhante para uma atleta muito nova que tem ainda uma margem de progressão significativa. É também um resultado bastante moralizador para uma atleta que, pela primeira vez, corria a par das melhores do mundo.

Camille DIAS

Portugal

Gender: Female	Nationality: Portugal
Birthday: 28 August 1996	Age: 17
Height: 1.65 m (5' 5")	Weight: 55 kg / 121 lbs
Place of Birth: Switzerland	Place of Residence: -

Olympic Scholarship participant

[Alpine Skiing](#)

Support athlete:

Athlete competitions and results

	18 February, 09:30 Women's Giant Slalom Run 1	Camille DIAS Time: 1:32.70 (+14.82)	Rank: 63
	18 February, 13:00 Women's Giant Slalom Run 2	Camille DIAS Time: 1:34.93 (+17.03)	Rank: 63
	21 February, 16:45 Women's Slalom Run 1	Camille DIAS Time: 1:05.24 (+12.62)	Rank: 48
	21 February, 20:15 Women's Slalom Run 2	Camille DIAS Time: 1:03.26 (+12.15)	Rank: 41

34	43	60	ISL	Helga Maria VILHJALMSDOTTIR	1:02.69 (+10.07)	43	1:00.53 (+9.42)	34	2:03.22	+18.68	
35	44	65		Anna BERECZ	1:03.28 (+10.66)	44	1:01.64 (+10.53)	38	2:04.92	+20.38	
36	45	64		Erla ASGEIRSDOTTIR	1:03.55 (+10.93)	45	1:01.53 (+10.42)	36	2:05.08	+20.54	
37	49	68		Agnese ABOLTINA	1:05.44 (+12.82)	49	1:01.18 (+10.07)	35	2:06.62	+22.08	
38	47	74		Sophia RALLI	1:05.20 (+12.58)	47	1:01.57 (+10.46)	37	2:06.77	+22.23	
39	46	71		Mava HARRISSON	1:04.88 (+12.26)	46	1:03.45 (+12.34)	42	2:08.33	+23.79	
40	48	75		Camille DIAS	1:05.24 (+12.62)	48	1:03.26 (+12.15)	41	2:08.50	+23.96	
41	51	78		Tuqba KOCAAGA	1:06.22 (+13.60)	51	1:02.74 (+11.63)	40	2:08.96	+24.42	
42	52	76		Elise PELLEGRIN	1:07.10 (+14.48)	52	1:02.73 (+11.62)	39	2:09.83	+25.29	
43	50	72		Jasmine CAMPBELL	1:06.09 (+13.47)	50	1:04.28 (+13.17)	43	2:10.37	+25.83	
44	53	83		Ivana BULATOVIC	1:07.49 (+14.87)	53	1:05.31 (+14.20)	44	2:12.80	+28.26	
45	56	82		Kenza TAZI	1:10.19 (+17.57)	56	1:06.96 (+15.85)	45	2:17.15	+32.61	
46	57	69		Triin TOBI	1:11.43 (+18.81)	57	1:09.02 (+17.91)	47	2:20.45	+35.91	
47	58	87		Jacky CHAMOUN	1:16.05 (+23.43)	58	1:12.69 (+21.58)	48	2:28.74	+44.20	

Quanto ao Arthur, os resultados ficaram aquém do que esperávamos.

O grau de preparação física do Arthur, as suas últimas prestações em provas do campeonato Francês e principalmente o pódio obtido numa prova FIS no fim-de-semana que antecedeu os Jogos, elevaram as nossas expectativas. No entanto e muito por causa das já referidas condições de pista, o que fez com que mais de dois terços dos atletas em prova no Slalom não a tenham terminado, levaram a que o Arthur não tivesse terminado nenhuma das duas provas. No entanto e mesmo assim, considero que a participação do Arthur nos deu excelentes indicações para o futuro.

Arthur HANSE 0 0 0 Total: 0

Portugal

Gender: Male Nationality: Portugal

Birthdate: 10 February 1993 Age: 21

Height: 1.80 m (5' 11") Weight: 75 kg / 165 lbs

Place of Birth: France Place of Residence: -

Olympic Scholarship participant

Alpine Skiing

Support athlete:

Athlete competitions and results

Rank	Event	Year	Location	Result
	19 February, 11:00 Men's Giant Slalom Run 1	Arthur HANSE	Time: 1:30.52 (+9.44)	Rank: 57
	19 February, 14:30 Men's Giant Slalom Run 2	Arthur HANSE	DNF	
	22 February, 16:45 Men's Slalom Run 1	Arthur HANSE	DNF	

Additional information

Highlights

Rank Event Year Location Result

Share

Terminados os Jogos, o Arthur seguiu para os Campeonatos do Mundo de Juniores onde alcançou o 44º lugar na prova de Slalom, vindo assim a demonstrar todo o seu enorme potencial e a sua força de vontade.

FIS Fédération Internationale de Ski
International Ski Federation
Internationaler Ski Verband

Member Section [www.fis-ski.com](#) [Share](#)

Cross-Country | Ski Jumping | Nordic Combined | **Alpine Skiing** | Freestyle Skiing | Snowboard | More

BIOGRAPHY [Summary](#) [Results](#) [FIS Points](#) [Statistics](#)

Athlete: HANSE Arthur

ATHLETE INFORMATION
 FIS Code: 194752
 Birthdate: 10-02-1993
 Status: Active
 Nation: POR
 Ski club: [S.C. Les Gets](#)

PERSONAL INFORMATION
[Birthplace](#)
[Languages](#)
[Residence](#)

EQUIPMENT INFORMATION

[More Information](#)

LAST RESULT

Race date	Place	Nation	Category	Discipline	Position	FIS Points
05-03-2014	Jasna	SVK	FIS Junior World Ski Championships	Slalom	44	89.42
04-03-2014	Jasna	SVK	FIS Junior World Ski Championships	Giant Slalom	DNS2	
22-02-2014	Sochi	RUS	Olympic Winter Games	Slalom	DNF1	
19-02-2014	Sochi	RUS	Olympic Winter Games	Giant Slalom	DNF2	
02-02-2014	Combloux	FRA	Citizen	Slalom	2	36.42

[More Information](#)

LATEST FIS POINT

FIS Points List	DH	Rank	s	SL	Rank	s	GS	Rank	s	SG	Rank	s	SC	Rank	s
10th FIS points list 2013/2014	167.14	1388	>	43.67	1086	*	61.73	1923	*	85.05	1388	*	178.10	1282	>

RECOMENDAÇÕES

De toda esta experiência vivida de forma intensa, considero que poderemos melhorar face ao futuro, numa maior promoção mediática dos Jogos Olímpicos de Inverno pois penso que ficou provado que a opinião público adere a este tipo de desportos. Esta maior cobertura deverá ser assegurada por jornalistas acreditados nos Jogos de modo a utilizar, da melhor forma, todas as ferramentas colocadas ao dispor pela organização.

Penso ainda que poderemos aproveitar melhor as presenças tanto na cerimónia de abertura como na de encerramento pois são dos eventos com uma enorme visibilidade mundial e seguramente um dos eventos com maior número de telespectadores. Assim, poderemos procurar desenvolver, em conjunto com marcas Portuguesas de vestuário e de calçado, equipamento específico para o Inverno e utilizar estas cerimónias como montras para os promover internacionalmente.

Acho ainda que os Jogos Olímpicos de Inverno podem servir para uma maior promoção de Portugal no exterior e principalmente envolver a vastíssima comunidade Portuguesa que vive no estrangeiro, uma grande parte dela em países onde os desportos de Inverno ocupam lugares cimeiros nas práticas desportivas.

Penso que poderemos ainda valorizar mais, o importante papel que o uso das redes sociais já teve nestes Jogos de modo a aumentar a visibilidade das participações Portuguesas.

CONCLUSÃO

Face a todo o historial de Portugal e á nossa curta experiência internacional, esta foi uma participação muito positiva para Portugal e deixou excelentes indicações para ao futuro.

Quero também realçar que esta participação veio aumentar a visibilidade dos desportos de Inverno em Portugal e veio sobretudo alertar as comunidades de emigrantes Portugueses espalhadas pelo mundo, onde muitos atletas Portugueses competem e que até agora desconheciam que Portugal tinha estruturas de apoio ao desenvolvimento das práticas desportivas de inverno.

Durante o período dos jogos e mesmo posteriormente fomos contactados por diversos Portugueses que, em várias modalidades, estão a participar com muito bons resultados em vários campeonatos, pelo que se torna essencial não perder estes contactos e tentar fomentar esta relação com as comunidades Portuguesas.

Em termos pessoais esta foi, seguramente, umas das melhores experiências da minha vida e deixo plasmado neste documento o meu sincero agradecimento, em meu nome e de todos os elementos da Missão, pela confiança que o Comité Olímpico de Portugal na pessoa do seu Presidente teve para connosco.

Assim e face a tudo isto penso que devemos, desde já, iniciar a preparação da próxima participação olímpica de Portugal nos Jogos da Coreia em 2018 pelo que entrego à Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal, em conjunto com este relatório, um projecto de preparação olímpica com a duração de 4 anos de modo a que, em 2018, Portugal esteja representado com mais atletas, em mais modalidades e que possamos ambicionar melhores resultados desportivos.

BALANCETE POR CENTRO DE RESULTADOS



sochi
2014 
поехали! 



Balancete de Centros de Custo - Contabilidade Geral

(Mês de Março)

(Euros)

Código	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
612200	JO Inverno 2014 - Sochi Rússia	184,50	0,00	25.886,08	0,00	25.886,08	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	184,50		20.924,43		20.924,43	
62.2	Serviços especializados	184,50		184,50		184,50	
62.2.1	Trabalhos Especializados	184,50		184,50		184,50	
62.2.1.15	Artes Gráficas	184,50		184,50		184,50	
62.5	Deslocações, estadas e transportes			6.980,39		6.980,39	
62.5.1	Deslocações e Estadas			6.980,39		6.980,39	
62.5.1.2	Deslocações Órgãos Sociais			657,97		657,97	
62.5.1.2.4	Despesas c/ viagens			657,97		657,97	
62.5.1.3	Deslocações de Atletas			6.322,42		6.322,42	
62.5.1.3.3	Despesas c/ alojamento			468,00		468,00	
62.5.1.3.4	Despesas c/ viagens			5.854,42		5.854,42	
62.6	Serviços diversos			13.759,54		13.759,54	
62.6.3	Seguros			112,00		112,00	
62.6.3.5	Viagens			112,00		112,00	
62.6.8	Outros serviços			13.647,54		13.647,54	
62.6.8.05	Apoio médico e medicamentoso			397,58		397,58	
62.6.8.07	Vestuário e equipamentos desportivos			13.249,96		13.249,96	
68	Outros gastos e perdas			4.961,65		4.961,65	
68.1	Impostos			220,00		220,00	
68.1.3	Taxas			220,00		220,00	
68.8	Outros			4.741,65		4.741,65	
68.8.8	OUTROS GASTOS ÂMBITO DESPORTIVO			4.741,65		4.741,65	
68.8.8.4	Compensações de remunerações			4.741,65		4.741,65	
TOTAL GERAL:		184,50	0,00	25.886,08	0,00	25.886,08	0,00